

DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DO ACARÁ

Brenda Souza Moreira¹; Ariane Helena Coelho Raiol², Lizandra Thaís Mesquita da Silva³

¹Mestranda, Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém, Pará.

²Mestranda, Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém, Pará.

³Mestranda, Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém, Pará.

DOI: 10.47094/HICNNESP.2021/127

RESUMO

A Conferência das Nações Unidas reconheceu a visão acerca do desenvolvimento sustentável e da saúde, colocando-a como uma condição prévia, um resultado e um indicador das três dimensões do desenvolvimento sustentável. Perante o exposto, este estudo objetiva analisar os progressos alcançados na região do Município do Acará entre 1991 e 2010, através de três dimensões do desenvolvimento sustentável (social, econômico e ambiental) e dos ODM. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado através de dados secundários disponibilizados em plataforma digital. Concluiu-se que a sustentabilidade no modelo de desenvolvimento adotado pelo Brasil não apenas alicerçou a melhoria das médias dos indicadores, mas também promoveu a redução das desigualdades sociais e econômicas tão marcantes no país.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Saúde. Indicadores Sociais.

ÁREA TEMÁTICA: Sustentabilidade

INTRODUÇÃO

O presente estudo parte da definição do desenvolvimento sustentável contida no documento Nosso Futuro Comum que o entende como o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades. Conjuntamente, destaca-se o entendimento deste a partir do debate gerado na ECO-92, onde foi compreendido em três dimensões: a social, a ambiental e a econômica.

Arelado as dimensões do desenvolvimento sustentável existem os oito Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM), que abrangem ações específicas de combate à fome e à pobreza, associadas à implementação de políticas **públicas**. Perante o exposto, este estudo alça o debate acerca do desenvolvimento sustentável no município do Acará, que se encontra localizado na mesorregião do nordeste paraense.

Evidencia-se que apesar da população ser essencialmente rural e a principal atividade econômica desenvolvida no município ser o extrativismo vegetal, no período de 1991 a 2010 o Acará apresentou um aumento expressivo no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), indo de 0,254 em 1991 para 0,506 em 2010, ocupando, dentre os outros 144 municípios paraense, a 36º posição no PIB estadual (IBGE, 2010). Portanto, este estudo objetiva analisar os progressos alcançados na região do Município do Acará em duas décadas compreendidas entre 1991 e 2010, através das dimensões do desenvolvimento sustentável e dos ODM.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado através de dados secundários disponibilizados na plataforma digital do site do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que disponibiliza cerca de 180 indicadores ambientais (PNUD, 2013).

Ressalta-se que se optou por uma amostra reduzida tanto de indicadores ambientais quanto de ODM, que foram escolhidos a partir do critério de correlação entre: dimensões do desenvolvimento sustentável, indicadores ambientais e ODM. Partindo da dimensão ambiental, social e econômica, esta pesquisa analisou quatro indicadores que exemplificam quatro ODM (1,2,4 e 7).

O indicador escolhido para representar a dimensão social foi a mortalidade infantil e o analfabetismo, que representam, respectivamente, o ODM4, que visa reduzir a mortalidade na infância, e o ODM 2, que visa universalizar a educação primária. No que se refere a dimensão econômica, optou-se por representá-la com o indicador da situação de pobreza que corresponde ao ODM1, que objetiva erradicar a extrema pobreza e a fome. Na dimensão ambiental, o indicador estabelecido foi acerca do acesso à água que representa o ODM7, o qual propõe garantir a sustentabilidade ambiental.

A população desse estudo foi composta por moradores do município do Acará de todas as faixas etária, os dados foram coletados utilizando como referencia os anos de 1991, 2000 e 2010,posteriormente foram tabulados no programa Microsoft Excel através de planilhas para a possível análise do progresso municipal entre os sucessivos anos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O primeiro indicador é o de mortalidade infantil, observou-se que a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), sofreu um declínio percentual ao decorrer dos anos. De acordo com o censo realizado em 1991, o município do Acará apresentava uma taxa de mortalidade infantil de 53.64%. Em 2010, o último censo que consta na PNUD, indica uma redução de 27,04% ao decorrer das duas décadas, estando de acordo com o que preconiza o objetivo do desenvolvimento sustentável que é promover vidas saudáveis e bem-estar para todas as crianças.

O indicador de analfabetismo, apresenta categorias referentes a faixa etária: de 11 a 14 anos de idade, de 15 a 17 anos, de 18 a 24 anos e 25 anos ou mais. Foram elencados dados em cada uma das quatro categorias compreendendo o período de 1991 a 2010 que permitiram constatar que houve

uma redução considerável do analfabetismo no município com uma queda de em média 33,59%. No entanto, essa realidade contrasta quando se analisa dados da faixa etária de 25 anos ou mais, pois, apesar da taxa ter caído entre 1991 e 2000, entre 2000 e 2010 ela saltou 24,52% em relação a 1991, indo para 77,3%.

Outro dado coletado no PNDU foi o indicador de pobreza, o qual apresenta uma subdivisão, sendo assim representada: extremamente pobres e pobres. Acerca da classificação de extremamente pobres, em 1991 o censo apontou um percentual de 50.04%, ao decorrer dos anos este percentual tendeu a diminuir e em 2000 verificou-se uma queda para 31.69% e 25,51% em 2010. Entre a classificação de pobres observa-se também uma redução, indo de 80,45% em 1991 para 53,47% em 2010.

O último indicador analisado nesse estudo foi o acesso à água, no referido período o censo elencou a porcentagem da população com acesso a água e a porcentagem da população com acesso a água e esgotamento precários. A população com água em 1991 apresentava um percentual de 12.9%, em 2000 esse percentual subiu para 12.88% e em 2010 para 64.01%. Quanto ao acesso a água e ao esgotamento de maneira precária, os dados apontaram os seguintes percentuais: em 1991 a porcentagem era de 4.05%, em 2000 foi de 69.77% e em 2010 foi de 55.71%.

Frente a redução da taxa de mortalidade infantil, observa-se que a situação de saúde dos moradores do município do Acará está em conformidade com o ODM4. Destaca-se que nesses últimos 25 anos, um declínio importante da mortalidade na infância foi constatado no Brasil e evidencia-se que esse declínio foi acompanhado por Acará. No entanto, apesar do país ter atingido a meta 4 dos ODM antes de 2015, os níveis atuais ainda são elevados.

O segundo indicador estudado foi o analfabetismo, o aumento na faixa etária de vinte e cinco anos ou mais no ano de 2010 pode ser justificada pelo fato de que essa parcela da população por já está desenvolvendo atividade remunerada não apresentam interesse de estudar. Com relação ao indicador de pobreza observamos que as suas classificações apresentam redução do seu percentual, associado a este fato é de extremada importância ressaltar que os programas governamentais de auxílio econômico é um dos propulsores para a redução da pobreza.

No que se refere ao acesso a água tem-se que na primeira década compreendida de 1991 a 2000 o percentual da população com acesso cresceu de maneira lenta e incipiente. É então na segunda década, de 2000 a 2010, que se observa um crescimento significativo. Conjuntamente, atesta-se que paralelamente ao crescimento do acesso a água, o índice de acesso de forma precária tanto a água quanto ao esgotamento também cresceu. Isso leva a concluir que o acesso está sendo efetivado de maneira precária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados elencados evidenciam as melhorias alcançadas. Estudos apontam que as políticas de redistribuição de renda podem explicar de maneira importante a evolução favorável da diminuição das porcentagens da população extremamente pobre, pobres e vulneráveis a pobreza.

É possível concluir que a sustentabilidade do modelo de desenvolvimento adotado pelo Brasil não apenas alicerçou a melhoria das médias dos indicadores, mas também promoveu a redução das desigualdades sociais e econômicas tão marcantes no país. Tais avanços são inquestionáveis, no entanto, não se deve esquecer que o Brasil persiste como um dos países do mundo com maior desigualdade de renda.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Desenvolvimento Sustentável e Saúde: tendências dos indicadores e desigualdades no Brasil. **Organização Pan-Americana da Saúde**. Brasília, DF: OPAS, 2014.

BRASIL, IBGE. 2012. Síntese de Indicadores Sociais – 2012. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sintese_de_Indicadores_Sociais_2012/SIS_2012.pdf. Acessado em Junho de 2014.

BRASIL, MEC, 2013. Ministério da Educação. INEP. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18269:-investimentos-em-relacao-ao-pibcrescem-a-cada-ano-em-todos-os-itens&catid=214&Itemid=86. Acessado em abril de 2021.

IPEA, 2010. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Presidência da República. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília-DF. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/> Acessado em: abril de 2021.